

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADFANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

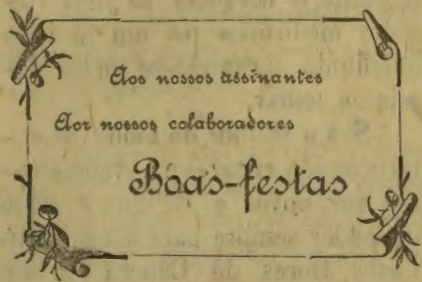
**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign: tem 25 %

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## NUMERO DE NATAL



GLORIA A DEUS

### Paz aos Homens

**U** creio que a festa do Natal deve merecer no culto do lar domestico e na liturgia da Igreja uma sa-gração especialissima, tão solemne como eloquente, tão cheia de sentimentos que illucidam o nosso espirito, como de affectuosas expansões de jubilo que emocionam o coração, porque na commemoração historica do nascimento de Jesus estão belamente consorciados a ideia e o sentimento que orientam e fecundam o amor da familia e a creença religiosa.

Sagrada, augusta e solemniissima é a reunião da familia n'esta occasião em que se juntam os velhos traduzindo a experiencia e as tradições, os novos exprimindo a primavera e as esperanças; edificante é esse conjuncto de affectos e creenças que se vigorizam e opulentam no lar domestico ao mystico enleio d'esta celebração do Natal. Os affectos que ali se patenteiam avultam na solemni-

sação que se realisa no santuario christão.

As frias sombras d'uma noite hibernal envolvem o templo; mas a despeito de toda a inclemencia da estação, os que não sonharam difficuldades para jornadaarem até ao seu lar querido, tambem não deixam de visitar o santuario onde desabrocharam as creenças e onde os seus olhos se abriram meigamente para a contemplação de Deus.

Se uma falta á ceia tradicional da familia era um delicto, a não comparencia no templo era uma irreverencia imperdoavel.

Como és consoladora oh eterna poesia do Christianismo, que nos liberalisas com as graves e fecundas praticas do teu rito piedoso os ensinios que são luz na vida e os affectos que mais robustecem a nossa alma! Quem pondera a alta significação que encerram as alegrias do lar domestico e as praticas devotas que se realisam no templo por occasião desta grande festa, comprehenderá o quanto se ostenta formosissima e sempre magestosa esta celebração do Nascimento de Jesus, que deve inspirar gloria a Deus e paz aos homens

### ANGELUS

Ave Maria! Assim o diz a voz do sino.

Cheios de unção, cantae febris preces de amor, preces gentis ao Deus-Menino.

Ave Maria! O sino canta da terra aos céus.

Nosso Senhor, que se levanta, escuta a prece piedosa e santa dos filhos seus.

Ave Maria! Orae, christãos, aos pés da Cruz!  
Rogae a Deus conselhos são, erguei aos céus supplices mãos que é feita a Luz.  
Ave Maria! A tua dôr nossa alma enlaça.  
Ave Maria, Mãe do Senhor, cheia de luz, cheia de amor, cheia de graça!...

*Firmino de Vilhena.*

### A NOITE DE NATAL

Que noite tão fria!  
E não causa horror!  
E gira alegria e ás creenças amor.  
—Quem ama do peito, das creenças o effeito, com puro respeito Te louva, Senhor!

Amor santo ao templo Agora o conduz.  
E sigo-lhe o exemplo, E adoro Jesus!  
—E junto ao Menino, Infante, divino nas creenças me animo e abraço-me a cruz!

E em gruta tão pobre —Jesus vae nascer, Palacio mais nobre não deve ele ter?  
—Despresa a vaidade! Só quer a humildade. O frio a humidade por nós vae soffrir!

E em meus pensamentos eu quero tambem vêr nestes momentos Jesus em Bethlem.  
—Jesus, tão formoso, está lacrimoso ao peito amoroso da mais terna Mãe!

E vão os pastores Jesus adorar.  
E mimos e flores já vão preparar.  
—Com ovos, cestinhas, tambem avesinhas, e até cordeirinhos. Lhe vão offertar.—

Valor taes sigellas offertas terão?  
Jesus verá n'ellas amor e afeição.

—E os povos, no entanto, enchugam seu pranto e o mais grato canto ao Céu mandarão!

Enchugam, correndo a verem Jesus, e já antevendo as glorias da Cruz!  
—Naquella criança verão da bonança fanal e esperança, que ao Céu nos conduz!

Elevem-se as almas e os bons corações a Ti, como as palmas das puras acções.  
—Minha alma suspira e a Ti só aspira!  
Quizera na lyra mandar-Te canções

Mas hoje em vão quero teu nome exaltar.  
Só posso sincero teus pés ir beijar.  
—Recebe meu preito, sincero de um peito que vem, com respeito Jesus adorar!

Os erros passados eu choro com dôr, Perdão dos pecados Te rogo, Senhor.  
—Em noite tão fria, minha alma te enxia, com pura alegria, protestos de amor!—

*Rançel de Quadros*

### NATAL!...

Nasceu Jesus!  
eis sua luz  
que jorra em flux sem brilho igual...

Os passarinhos cantam nos ninhos com os filhinhos;  
Natal! natal!

Consagração da União  
Paz e Razão universal.

E tu, Maria, és n'este dia —doce utopia— mais virginal!

Nascem a flôr de puro amor, o Redemptor de todo o mal,



Contam pastores  
temos d'ouvores  
e chovem flôres  
eis o Natál,

Esteves Pereira.

## O NATAL

Quando chegou o ultimo dos convidados, que de resto eram meia duzia de parentes dos mais proximos, foram todos para a meza, e a ceia—a tradicional ceia com que é de uso celebrar-se o nascimento do meigo filho de Maria—começou no meio d'essa alegria que se encontra sempre onde ha abundancia e conforto.

A Rosinha, formosa creança filha dos donos da casa, punha n'aquella festa de familia a nota galante e innocente dos seus 6 anos travessos. Passava já da meia noite e ainda a pé. E' que a mamã tinha-lhe promettido *uma coisa de que ella havia de gostar muito*, se se não deixasse dormir; e aqui está porque aquella hora ainda alli a viam toda esperta e curiosa, á espera que a mamã cumprisse a promessa.

No final da ceia a mãe chamou-a e disse-lhe: Rosinha, aqui mesmo ao pé da nossa casa móra uma velhinha sem ninguém e que passa muitas necessidades. Dentro d'este cabaz está uma refeição que preparei para a infeliz creatura; como faz muito frio, tambem alli tenho um cobertor para ella se tapar. Para te dar o que te prometi é preciso que tu vás entregar estes objectos á nossa pobre visinha. A criada vae contigo, porque não podes com tudo, e terias medo de ir só. Em seguida chamou a creada dizendo-lhe que fosse com Rosita entregar os objectos que lhe indicou, um cabaz com comida e um cobertor, á velhinha. D'alli a pouco voltaram e a pequerrucha correu para a mãe reclamando o *bonito* promettido.

—Primeiro has de contar-me o que te disse a velhinha; vamos, como foi isso!

—Ora, mamã... pegou-me ao collo, e a chofar muito, beijou-me, chamou-me *minha querida menina*, e disse que depois agradecerá á mamã. Coiladilha, chorava tanto que eu quasi ia chorando tambem de a ver tão triste...

—Nem todas as lagrimas querem dizer tristeza, minha filha, as daquella pobre velha significavam gratidão, agradecimento pelo que tu foste fazer a casa d'ella. O *bonito* que tu te prometti e é isto: ensinar-te a praticar o bem. Sê sempre boa e generosa, minha querida filha. Não ha maiores alegrias do que aquellas que nos ficam da pratica du-

ma boa acção! Nada ha mais santo que limpar as lagrimas dos que choram, agasalhar os rotos, dar de comer aos que teem fome.

J. G.

## DEUS!!...

Quem ouve Clemente, A prece Fervente Do nauta Que pede Affiitto Num grito Que o venham Salvar? Do nauta Que voga A' sorte Sem norte, Sem rumo, Nas vagas Fogosas Que rugem Inrosas No mar?	A's aves Suaves Gorgeios, Tão belos Tão cheios De meiga Ternura: E á pomba. Candura Quem deu? E aos nobres Grandeza; Aos pobres Confiança E esperanza; E ás mães Fervor E amor; E aos justos O céu?
---	--

Um Deus Bondoso, De tudo Autor! Um Deus Piedoso, Um Deus D'amor!	Um Deus Bondoso. De tudo Autor! Um Deus Piedoso. Um Deus D'amor!
---	---

Instinctos Atrozes, Ferozes, A's feras Quem deu? E aos astros Jocundos Mais mundos Reuniu Talvez? O inanso Remanso Do brando Regato, As aguas Das fontes: Os montes; E as flores De côres Quem fez?	Da tarde A' hora Sonora, Que chama Aos hymnos Divinos; A hora Suave Da ave Maria; A' hora Saudosa Em que a alma Ditosa Remonte Aos céos; Quem deu Encanto Tão santo? Foi Deus.
--	---

Um Deus Bondoso De tudo Autor! Um Deus Piedoso Um Deus D'amor!	Um Deus Bondoso, De tudo Autor! Um Deus Piedoso, Um Deus D'amor!
---	---

Maria C. M. Lucio

## ADORAÇÃO

Adóro a Tua ternura;  
Teu olhar meigo, sereno,  
Teu rosto santo, moreno,  
que nos enche de ventura!

O viver nos torna ameno,  
no meio de tanta agrura,  
pensar na grande tortura  
que soffreste, O Nazareno!

E' tanta a Tua Bondade,  
tal a Tua Caridade,  
O Filho de Bethlem!

que, nos revezes da vida,  
ver a Dôr por Ti soffrida  
é p'ra nós um Doce Bem!

Albino P. d'Aguiar

## NATAL

Nasceu Jêsus  
n'uma cabana!  
logo a choupana  
se encheu de luz!

Teve por leito  
umas palhinhas  
sobre pedrinhas  
tôscas, sem geito.

O nascimento  
do Deus-Menino  
foi, com tal tino,  
lançado ao vento

pelos mugidos  
d'uma vaquita  
muito bonita,  
que, logo ouvidos

em toda a parte,  
cantam os gallos,  
correm cavallos,  
e tudo parte

para O saudar  
cheio d'esperança  
n'essa creança  
que ha de ensinar

ao mundo inteiro  
Sua Doutrina.  
Bella, Divina,  
De Justiceiro.

Vêem pastores  
e reis potentes;  
trazem presentes  
e muitas flores.

N'ELE s'espelha  
a Redempção!  
com devoção,  
tudo ajoelha

para beijar,  
com muito amor,  
o Salvador  
que ha-de 'spalhar

por todo o mundo  
a Fé a flux;  
a Santa Luz;  
Saber Profundo!

Não o'squecia  
um só instante,  
a Mãe Amante,  
Virgem Maria!

A. P. d'Aguiar

## Nomeações

Foi nomeado para curar a freguezia de Gemezes, deste concelho, por um um anno, o sr. P.<sup>o</sup> Manoel Martins Cêpa, de S. Bartholomeu do Mar, e para a de Gandra, o nosso amigo e distincto orador sagrado sr. padre Francisco Cubello Soares, da visinha freguezia de Fão.

Ambas as nomeações são justissimas e com ellas nos rejubilamos.

## Faceis de tomar

E promptas em curar tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que teem encontrado a saude e a força nas «Pilulas Catarticas do Dr. Ayer». São inestimaveis como um remedio de familia, porque pôdem ser dadas a creanças sem o menor receio e são mais efficazes na cura das numerosas afeções proprias da infancia do que qualquer outro preparado oferecido ao publico.

As Pilulas Catarticas do Dr. Ayer são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinais por um periodo indefinido tornando-se mais faceis de tomar.

São o melhor de todos os catarticos tão efficazes em velhos como em novos e de que se pode depender sempre para ataques Biliuosos, Dores de Cabeça, Prisão do ventre, Dispepsia, Afeções de Fígado e Diarreia.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores—Rua. Mousinho da Silveira, 85-Porto.

## Em reclamação

Por espaço de 10 dias, que terminam em 29 do corrente, das 11 ás 17 horas de todos os dias uteis, acha-se patente na Secretaria da Camara, o rol do lançamento da contribuição municipal directa relativa ao corrente anno, onde pode ser visto e examinado pelos interessados.

Qualquer reclamação contra elle deve ser apresentada n'aquella repartição durante o referido prazo.

## Entre nós

Encontra-se entre nós a gosar as ferias do Natal, o sr. Mario Alexandrino, vindo do Porto, e nosso conterraneo.

## Regedor

Foi nomeado regedor desta villa, o sr. José da Silva Pinto, que já tem exercido igual cargo em outras epochas. As nossas felicitações, por acharmos acertada a escolha.

## Outra nomeação

Tambem foi nomeado parochou de S. Bartholomeu do Mar, lugar vago ha tempos, o sr. padre Manoel Martins Alves Couta, cavalleiro digno e honesto que hade saber captar as sympathias do humilde povo d'aquella freguezia.

Ao digno levita os nossos parabens.

Macetes para calendario. Já chegaram.



**Aurora do Lima**

Completo ha dias 62 annos de publicidade, entrando no 63, este nosso presadissimo collega de Viana do Castello; o mais velho jornal da provincia do Minho; a quem trazemos as nossas saudações pela nova entrada em novo anno, desejando-lhe que muitos mais annos e com igual vigor venha a contar, são os nossos maiores desejos.

**O Fãozense**

Compra-se o n.º 5, do 1.º anno, de 4 de novembro de 1906.

O n.º 51 do *Combate*, publicado n'esta villa, e os n.ºs sahidos alem do 57.

Toda a collecção publica da do *Boletim Parochial*, de S. Miguel das Marinhas, publicado em 1915, 1916 e 1917.

Idem, *Deus e Patria*, 1.º e 2.º anno publicado na freguezia

de Belinho em 1916 e 1917.

Idem, o semanario que se publica em Forjães e em Gêmezes, de que não sabemos os titulos.

E ainda o *Boletim* que sahuiu nesta villa em 1915 e 1916.

Quem os tiver queira falar nesta redacção.

**COISAS UTEIS****CONTRA AS CONSTIPAÇÕES**

A aspiração dos vapores de canfora é muito util contra as constipações. Deita-se agua a ferver sobre canfora em pó, e aspiram-se pele nariz, durante uns quinze minutos, os vapores que se desprendem.

Repete-se varias vezes a operação.

Para cada copo de agua emprega-se uma pequena colherada de canfora.

**Ilustração Portuguesa**

Desta publicação compram-se os numeros **30, 71, 73, 91, 96 e 97**. Quem os tiver e queira vendel-os pode dirigir-se a esta redacção onde se compram.

**ANNUNCIOS****EDITAL****N.º 8**

**José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara Municipal e recenseador eleitoral do Concelho de Espozende:**

FAÇO saber, nos termos e para os effeitos doCodigo Eleitoral e da lei de 20 de Janeiro de 1915 que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do anno de 1918 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro proximo, p o d e n d o inscreverem-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 annos, ou que completaram essa idade até 8 de Julho de 1918, inclusive, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escrito perante o Presidente da Junta de Freguezia da sua residencia.

Juntarão aos requerimentos:

Atestado da Junta ou do Regedor que prove que o requerente reside ha mais de seis meses na freguezia por onde requer a inscrição.

Os requerimentos e do-

cumentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos, ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Espozende, e secretaria da Camara Municipal, 15 de dezembro de 1917.

O Recenseador Eleitoral,  
*José Augusto d'Almeida Abreu*  
**Modelos para os fins de que trata este edital**

Ex.º Sr. Secretario do Recenseador do Concelho de Espozende:

F. . . , morador no lugar de . . . , freguezia de . . . , deste concelho, de . . . , annos, filho de . . . , e de (estado), (profissão), (natural de), nascido em . . . de . . . , de . . . , tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de . . . , concelho de . . . , districto de . . . , sabendo lêr e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside — Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta de Freguezia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e que deverão ser eleitores na respectiva freguezia. Tambem pode ser reconhecido por notario.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F. . . (nome estado e profissão), residente n'este concelho (ou freguezia) de . . . , ha mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).



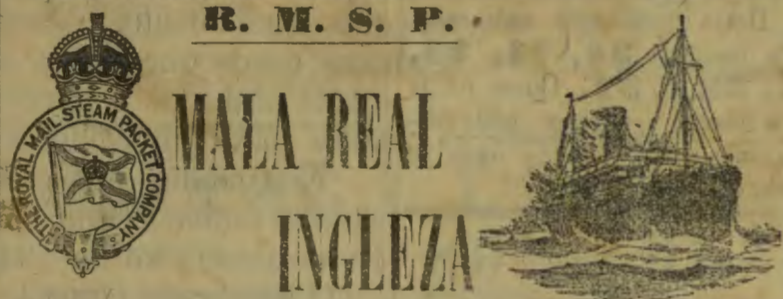
Minhas senhoras, e vós tambem, juvenis donzellas, se o vosso espelho, confidente fiel, vos offercer a imagem de um rosto de cera, pallido de metter medo, labios exsangués, olhos pisados e sem brilho, sabeis o que isto significa? Que o vosso sangue é pobre, que lhe faltam globulos vermelhos, e que a anemia vos aperta nas suas temiveis garras.

Para combatter essa anemia que vos extenua, tomae as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não tardarão a enriquecer o vosso sangue pobre, a restituir-vos o appetite, a fazer renascer as forças gastas. Dentro em breve, sentireis desaparecer a sensação de fadiga que vos prostra, e vereis florescer de novo no rosto as côres frescas da saude.

As Pilulas Pink purificam o sangue e enriquecem a sua percentagem de globulos vermelhos, ao passo que tonificam o systema nervoso. Os seus excellentes resultados nunca falham, nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, doenças e dôres de estomago, irregularidades das epocas femininas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.





Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Esc.... 58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Esc.... 53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**PAIT & CO.**

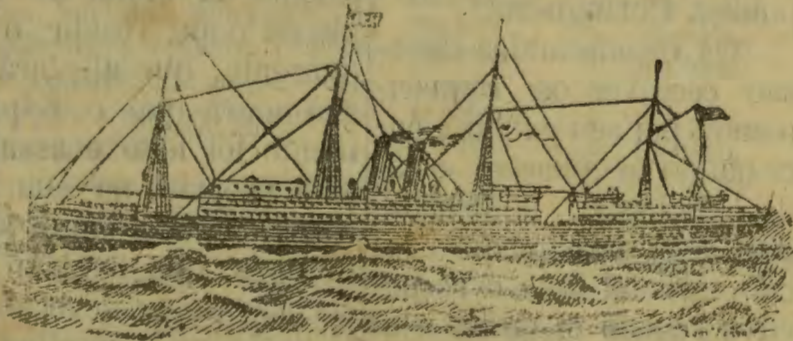
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.ª

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal



GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

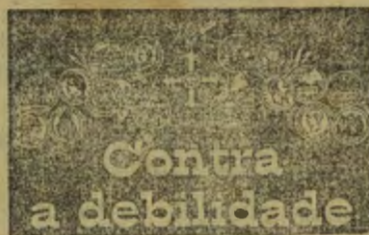
Xarope Peitoral James

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1892, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



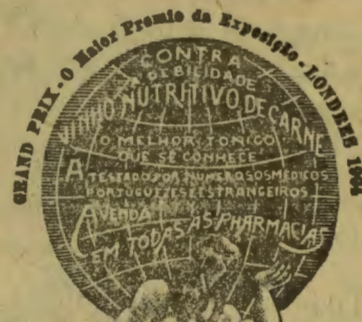
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstitu-tante, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um ex-celente alimento reparador, de facil diges-tão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-vilgiado.

Pedro Franço & C.ª

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Pedro Franço & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.ª \* 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-ctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
de—  
MANOEL DE PASSOS  
CADEIRA  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO



ART E BOM GOSTO.  
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapi-dez e empero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.  
Em permanente exposiçãõ encontram-se o que ha de mais fino em calçado de xito, á Lutz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a pre-ços muito modicos.

ANNO XXXII \* DEZEMBRO 24 \* N.º 557

“ O ESPOZENDENSE ”

Redaçãõ e administraçãõ—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende